

PRÊMIO PAULISTA

Meio século de história e tradição em prol do esporte

O Prêmio Paulista de Esportes comemorou este ano meio século de história. São 50 anos contribuindo para o desenvolvimento do esporte. E a data não poderia passar em branco. Tanto que a cerimônia de entrega da 50ª edição, realizada no dia 23 de março, no Grande Auditório do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa), reuniu as principais lideranças e autoridades da comunidade nipo-brasileira.

Organizado pelo **Jornal do Nikkey**, que encampou a realização do Prêmio a partir da fusão do Jornal Paulista – que o idealizou – com o Diário Nippak, o evento tem como principal objetivo reverenciar o trabalho dos dirigentes esportivos e incentivar o surgimento de novos atletas.

Estiveram presentes o cônsul geral do Japão em São Paulo, Masuo Nishibayashi; o presidente do Bunkyo, Kokei Uehara; o presidente da Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo (Enkyo), Seiti Sacay; o vice-presidente do Kenren (Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil), Issui Takahashi, o deputado estadual Marquinho Tortorello (PPS); o secretário de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo, Heraldo Corrêa Ayrosa Galvão; os vereadores Aurélio Nomura (PV) e Jooji Hato (PMDB), de São Paulo, José Carlos Maruoka (PRP), de Guarulhos, Pedro Hideki Komura (PSC), de Mogi das Cruzes, e Paulinho Sasaki (PTB), de Ibiúna; o presidente da Acal (Associação Cultural e Assistencial da Liberdade), Hirofumi Ikesaki; o presidente do Centro Brasileiro de Língua Japonesa, Hiromi Tani; o presidente da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol, Jorge Otsuka; o presidente da Federação Paulista de Beisebol e Softbol, Olívio Sawasato; o presidente da União de Clubes de Gateball do Brasil, Toru Hondo; o diretor do Cooperotia Atlético Clube, Nelson Miyahara; o presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão, Teruo Makio; o presidente da Confederação Brasileira de Kendô, Ciutoco Kogima, e o vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, Walter Ihoshi, entre outros.

Este ano, foram agraciados com o Prêmio Paulista de Es-



Todos os homenageados com a entrega do 50º Prêmio Paulista de Esportes posam para a foto histórica: meio século premiando os melhores em suas modalidades



Raul Takaki: "É uma longa história"

portes: MAKOTO TANAKA (Golfe/Associação Nikkey de Golfe do Brasil), HARUO TANISAKI (Gatebol/União dos Clubes de Gateball do Brasil), EIJI TSURUGA (Judô/Associação Kobra de Cultura e Esporte), MAKOTO SHIRAHATA (Mallet Golf/Prêmio Especial), MASSASHI SHIBUYA (Atletismo/Associação Cultural e Esportiva Piratininga), RITA KAZUKO YANAGI NAKA-

SHIMA (Tênis de Campo/Associação Nikkei Tênis Center), SATORU TANIKAWA E SETSUKO TANIKAWA (Park Golf/Prêmio Especial), YASHIRO YAMAMOTO (Kendô/Confederação Brasileira de Kendô), SÉRGIO MASSAJI UEDA (Tênis de Mesa/Comissão Organizadora do Intercolonial), JOÃO ANTONIO WISSMANN (Sumô/Confederação Brasileira de Sumô), RICARDO YUZO KOJIMA (Natação/Associação Cultural e Esportiva Piratininga), EVALDO YAMAOKA (Beisebol/Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol), TSUTOMU SHIBATA (Futebol/Prêmio Paulista Especial), AURÉLIO MIGUEL (Judô/Prêmio Paulista Especial), YOSHITO NOMURA (Golfe/Prêmio Paulista Especial), LUIZ OHARA (Tênis de Campo/Prêmio Paulista Especial), JORGE KISHIKAWA (Kobudo/Prêmio Paulista Especial).

Como curiosidade, pela primeira vez na história do Prêmio Paulista foram homenageadas três personalidades do Japão: o casal Satoru e Setsuko Tanikawa, na modalidade park golf, e Tsutomu Shibata, no futebol.

O presidente do **Jornal do Nikkey**, Raul Takaki, abriu a série de discursos da noite lembrando que "ao longo desses 50 anos, o Prêmio Paulista de Esportes vem homenageando aquelas pessoas que batalham e batalham com boa vontade e dedicação para conquistar grandes vitórias". "Trata-se de um pequeno reconhecimento, mas que sirva de incentivo", observou Takaki, lembrando que, a partir de 1998, com o surgimento do JN, fruto da fusão entre o *Jornal Paulista* e o *Diário Nippak*, nascia também uma "nova era" no jornalismo da comunidade nipo-brasileira. Apesar de ainda jovem, destacou Takaki, o JN traz uma história de mais de meio século e o Prêmio Paulista de Esportes se confunde com esta trajetória.

"50 anos não é uma história curta. É uma história que conta com a participação de toda uma equipe e nesta data especial, a Comissão Organizadora decidiu prestar uma homenagem a algumas personalidades que fizeram parte deste história. Nosso desejo era poder homenagear a todos, mas através dos homenageados desta noite queremos estender nosso carinho a todos que não estão aqui hoje", frisou Takaki, referindo-se a Tsutomu Shibata, Aurélio Miguel, Yoshito Nomura, Luiz Ohara e Jorge Kishikawa.

Em seguida, o presidente do JN "apresentou" cada um dos agraciados com o Prêmio Paulista Especial. Sobre Luiz Ohara, uma peculiaridade. Ele foi um dos homenageados na primeira edição do evento, então com 15 anos de idade.

Quanto a Tsutomu Shibata, que veio do Japão especialmente para participar da cerimônia, Takaki explicou ser um colaborador para o intercâmbio futebolístico entre os dois países há mais de 30 anos, quer promovendo a ida de jogado-

res brasileiros ao Japão quer realizando campeonatos no Japão com equipes nacionais.

Quanto a Yoshito Nomura, observou que, como dirigente, conseguiu ocupar altos postos tanto na Federação Paulista de Golfe como na Confederação Brasileira de Golfe, além de presidir a Associação Nikkei de Golfe do Brasil, responsável pela organização de um dos torneios mais tradicionais na comunidade nipo-brasileira. E Jorge Kishikawa, duas vezes pentacampeão brasileiro de kendô, foi homenageado por ser o introdutor do kobudo no País.

"Não poderia deixar de esquecer de uma pessoa que, como atleta, foi um vencedor conquistando títulos importantes para o judô brasileiro, como a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988. Não satisfeito, entrou para a política e hoje ocupa uma cadeira na Câmara Municipal de São Paulo", finalizou Takaki, dirigindo-se ao vereador Aurélio Miguel.

(Aldo Shiguti)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BEISEBOL E SOFTBOL
 ブラジル野球・ソフトボール連盟
 Rua Visconde de Ouros, 161 - Jardim Aeroporto - CEP 04632-020
 Fone 55 (11) 5034-9904 / 5034-2512 - Fax 55 (11) 5034-0262 - São Paulo - SP
 www.cbbs.com.br - E-mail: secretaria@cbbs.com.br

PARABENIZA O 50º PRÊMIO PAULISTA DE ESPORTE
Koga, Koga
 Autopeças
VARIEDADE - CONFIANÇA - TRADIÇÃO
Varejo I
 Av. Sapopemba, 2.392/2.430
 Vl. Santa Clara - São Paulo - SP
 Fone: (11) 6120.1000
 Fax: (11) 6965.0001
Varejo II
 Av. do Cristóvão, 3.232
 Pq. São Lucas - São Paulo - SP
 Fone: (11) 6101.1011
 Fax: (11) 6911.6302

Parabéns aos organizadores e premiados do 50º Prêmio Paulista de Esporte, promovido pelo Nikkey Shimbun.
 Sucesso a todos!
 Vereador AURÉLIO NOMURA
 Palácio Anchieta: Viaduto Jacaré, 100 - sala 715 - 01319-900
 São Paulo - SP - Tel. (11) 3111-2350 - nomura@camara.sp.gov.br
 Escritório: Rua Pageú, 261 - Saúde - 04139-000 - São Paulo - SP
 Tel. (11) 275-7838

祝 第50回パウリスタスポーツ賞
プロポリス
EXTRATO DE PRÓPOLIS
 www.apiariomiyamoto.com.br
APIÁRIO MIYAMOTO LTDA. Entrepósito de Mel e Cera de Abelhas
 Rua Kotinda, 56 - Jd. São João
 São Paulo - SP - CEP: 02326-010
 tel.: (55-11) 6995-2642
 fax: (55-11) 6995-3488
 Rua Galvão Bueno, 17 - Loja 09
 Liberdade - SP - CEP: 01506-000
 tel.: (55-11) 3277-0081
 contato@apiariomiyamoto.com.br

PARABENIZA O 50º PRÊMIO PAULISTA DE ESPORTE
Buffet Kuwazuru
 Av. Dr. Arnaldo, 2117 - Sumaré
 CEP 01255-000 - São Paulo - SP
 Tels/Fax.: (011) 3862-6367 / 3871-2114
 www.kuwazuru.com.br
 e-mail: kuwazuru@kuwazuru.com.br

Os homenageados do 50º Prêmio Paulista de Esportes



HOMENAGEADO DO ATLETISMO: MASSASHI SHIBUYA (ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA PIRATININGA)



HOMENAGEADO DO BEISEBOL: EVALDO YAMAOKA (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BEISEBOL E SOFTBOL)



HOMENAGEADO DO GATEBOL: HARUO TANISAKI (UNIÃO DOS CLUBES DE GATEBALL DO BRASIL)



GOLFE: MAKOTO TANAKA (REPRESENTADO POR YUSHIRO OSAWA) (ASSOCIAÇÃO NIKKEI DE GOLFE DO BRASIL)



HOMENAGEADO DO JUDÔ: EIJI TSURUGA (ASSOCIAÇÃO KOBRA DE CULTURA E ESPORTE)



HOMENAGEADO DO KENDÔ: YASHIRO YAMAMOTO (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KENDÔ)



HOMENAGEADO DO MALLET GOLF: MAKOTO SHIRAHATA (PRÊMIO ESPECIAL)



HOMENAGEADO DA NATAÇÃO: RICARDO YUZO KOJIMA (ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA PIRATININGA)



HOMENAGEADOS DO PARK GOLF: SATORU E SETSUKO TANIKAWA (PRÊMIO ESPECIAL)



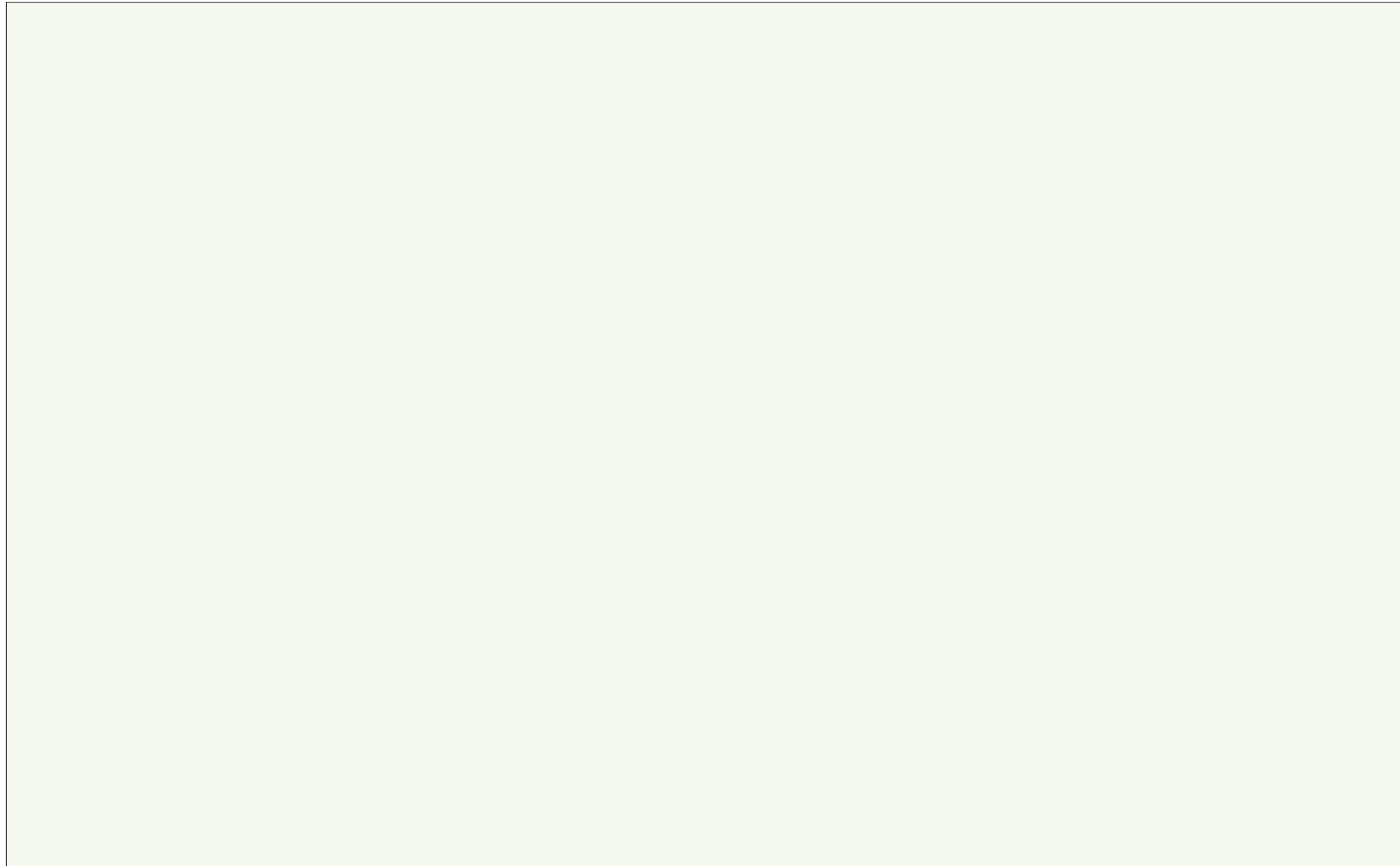
HOMENAGEADO DO SUMÔ: JOÃO ANTONIO WISSMANN (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SUMÔ)



HOMENAGEADA DO TÊNIS DE CAMPO: RITA KAZUKO Y. NAKASHIMA (ASSOCIAÇÃO NIKKEI TÊNIS CENTER)



HOMENAGEADO DO TÊNIS DE MESA: SÉRGIO MASSAJI UEDA (COMISSÃO ORGANIZADORA DO INTERCOLONIAL)



Para os homenageados, o reconhecimento de um trabalho

Veteranos ou debutando no meio esportivo, o sentimento de quem recebe o Prêmio Paulista de Esportes é o mesmo. Indicado pela Comissão Organizadora do Intercolonial de Tênis de Mesa, o paulista radicado no Paraná, Sérgio Massaji Ueda, de 53 anos, prefere dividir o prêmio com os colegas. “Sem o apoio deles não teria meu trabalho reconhecido”, afirmou Ueda, que contabiliza mais de 30 anos dedicados ao tênis de mesa.

Para João Antonio Wissmann, de 45 anos, presidente da Associação de Sumô do Rio Grande do Sul, o prêmio serve de estímulo para continuar divulgando o esporte dos deuses em seu Estado. Afinal, só mesmo Deus para saber a dificuldade que é conseguir verba para participar das competições. “Tentamos divulgar o sumô no Sul através da mídia e hoje contamos com cerca de 40 a 50 praticantes de diversas faixas etárias, sendo 80% de não descendentes de japoneses”, explica Wissmann, que no dia 9 de abril estará organizando o Campeonato Estadual em Nova Petrópolis.

Haruo Tanisaki, de 76 anos, da União dos Clubes de Gateball do Brasil, também luta para aumentar o número de praticantes em sua modalidade. “O problema é que o gatebol sempre esteve associado à terceira idade e a entidade vem lutando para tirar este estigma”, conta Tanisaki, que reside atualmente em Araçatuba (SP). Presidente da Liga Noroeste de Gatebol, ele estima em cerca de 15 mil o número de jogadores no Brasil. “Estamos tentando atrair os jovens porque muito dos idosos estão nos deixando, infelizmente”, lamenta Tanisaki, que também

é juiz de primeiro grau. “Temos que pensar no futuro e estamos trabalhando nesse sentido”, afirmou.

Para o jogador de beisebol Evaldo Yamaoka, de 24 anos, que defende o Dragons, a indicação da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol o pegou de surpresa. “Realmente não esperava. Treinei bastante este ano para ir ao Mundial e este prêmio é um estímulo para continuar treinando ainda mais”, afirmou o atleta.

Duas vezes pentacampeão brasileiro de kendô e terceiro colocado no Mundial de Tóquio. Apesar de uma carreira de conquistas, o fundador do Instituto Niten, Jorge Kishikawa, também recebeu o Prêmio Paulista de Esportes pela primeira vez. E como responsável pela introdução do Kobudo no Brasil.

Lobo Solitário – Representante oficial do estilo Niten Ichi Ryu, fundado por Miyamoto Musashi, e do estilo Suiyo Ryu, imortalizado pelo mangá Lobo Solitário, para a América do Sul e representante oficial do estilo Shindo Muso Ryu para a América Latina, Kishikawa preside também a Confederação Brasileira de Kobudo e conta, com orgulho, que foi merecedor do diploma concedido pelo Japão por seu profundo conhecimento dos segredos da espada. Hoje, conta, o Instituto Niten, onde desenvolve o Método KIR (Ken Intensive Recuperation) – que visa a recuperação do potencial do ser humano através da espada samurai, possui 32 unidades espalhadas pelo Brasil, além de uma em Buenos Aires.

Representando os homenageados com o Prêmio Paulista Especial, o ex-judoca e atual vereador por São Paulo, Au-



SHUHEI OKANO ENTREGA O PRÊMIO PAULISTA ESPECIAL (JUDÔ) A AURÉLIO MIGUEL (ESQUERDA)



HIROFUMI IKESAKI PRÊMIO PAULISTA ESPECIAL (GOLFE) A YOSHITO NOMURA (ESQUERDA)

rélio Miguel, disse que “tenho muito a agradecer à comunidade nipo-brasileira por ter tido a oportunidade de conhecer meu esporte”. Ele lembrou também dos mestres que o ajudaram nessa jornada, que culminou com conquistas como a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988. “Somente com disciplina e superação conseguimos realizar nossos sonhos. E é isso que o judô nos ensina”, afirmou.

Já Luiz Ohara estava “duplamente satisfeito”. Vencedor da primeira edição do Prêmio Paulista, então como jogador

do Tietê, Ohara tem muita história para contar. Lembra que foi sparring da tenista Maria Esther Bueno, o maior nome do tênis brasileiro, de 1957 a 64. Também representou o Brasil na Universíade, em 1963, competição realizada em Porto Alegre, e conquistou o título de campeão brasileiro. Não à toa, foi considerado um dos melhores do País em sua categoria. “Lamento apenas que, apesar do potencial que temos, a política continue a interferir no rendimento dos jogadores”, conta Ohara.

(Aldo Shiguti)



AKIO HACHIZUME ENTREGA O PRÊMIO PAULISTA ESPECIAL (KOBUDO) A JORGE KISHIKAWA



TORU HONDO ENTREGA O PRÊMIO PAULISTA ESPECIAL (TÊNIS DE CAMPO) A LUIZ OHARA (ESQUERDA)



HIROMI TANI ENTREGA O PRÊMIO PAULISTA ESPECIAL (FUTEBOL) A TSUTOMU SHIBATA (ESQUERDA)

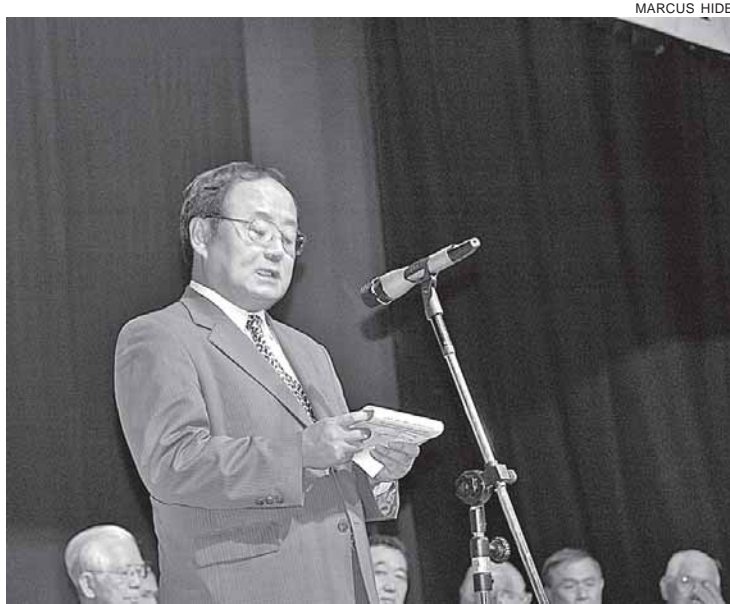
Autoridades destacam importância do Prêmio Paulista e contribuição dos homenageados

O cônsul geral do Japão em São Paulo, Masuo Nishibayashi, proferiu palavras de congratulações aos homenageados com o 50º Prêmio Paulista de Esportes. “Felicitos, de coração, cada um dos atletas que receberam esse glorioso prêmio. Desde que assumi o posto de cônsul geral do Japão em São Paulo, tive oportunidade de comparecer a vários eventos relacionados a cinqüentenários de diversas entidades e fico muito contente em participar de mais este acontecimento”, lembrou Nishibayashi, acrescentando que as atividades esportivas tem contribuído para incrementar as relações entre o Brasil e o Japão.

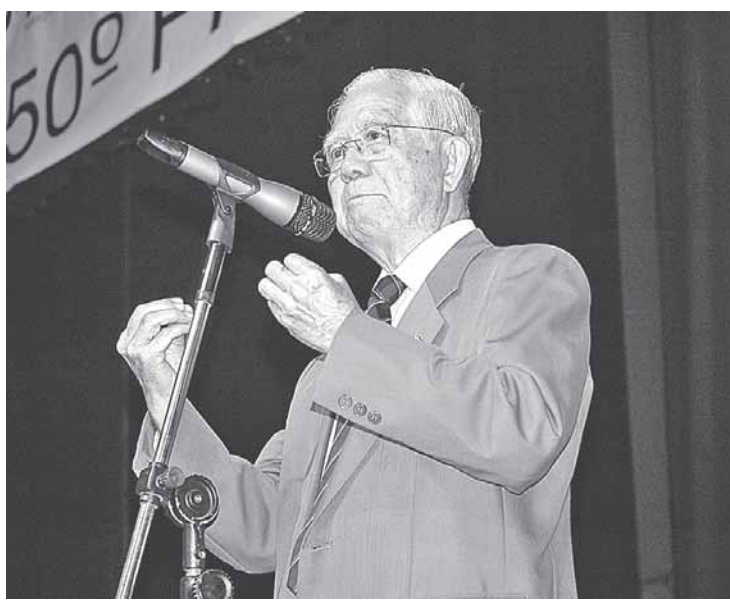
“Como é do conhecimento de todos, o Brasil é o país do futebol. No entanto, praticantes de esportes amadores conseguiram projeção nacional conquistando resultados expressivos no cenário internacional. São fatos marcantes e só posso externar meu respeito ao **Jornal do Nikkey**”, discursou.

O presidente do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa), Kokei Uehara, também parabenizou os 50 anos do Prêmio. “Meu respeito a todos os membros da Comissão, aos atletas premiados e àqueles que de alguma forma contribuíram para construir essa história. O esporte faz parte da vida do ser humano, mas seu papel não é o de apenas forjar um campeão, ou seja praticar o esporte pelo esporte, mas também o de formar cidadãos para a construção de um mundo melhor”, destacou.

Já o empresário e pré-candidato a deputado federal Walter Ihoshi felicitou a iniciativa do JN. “Trata-se de um even-



O cônsul geral do Japão em São Paulo, Masuo Nishibayashi



O presidente do Bunkyo, Kokei Uehara: para um mundo melhor

to importante porque é um incentivo a todos os dirigentes e atletas que organizam e praticam eventos esportivos na comunidade nipo-brasileira. Modalidades como o beisebol, sumô, o judô, o kendô e o gatebol, com raízes na comunidade, ajudam a valorizar ainda mais as comemorações do centenário da imigração japonesa no Brasil”, frisou Ihoshi, afirmando que, em suas andanças pelo interior do Esta-

do vem constatando uma mudança de comportamento.

“Muitas entidades que se diziam apolíticas estão se posicionando cada vez mais e percebendo o quanto é importante termos um ou mais representante em Brasília em função do centenário”, contou Ihoshi, afirmando que “é importante essa busca por uma maior integração e unificação da comunidade nikkei”.

(AS)

Confira na íntegra o discurso de Yashiro Yamamoto, que representou os homenageados

“Ao cumprimentar o Sr. Raul Takaki, presidente do **Jornal do Nikkey**, quero saudar a imprensa em geral, os jornalistas e os funcionários deste importante veículo de comunicação e informação; na pessoa do excelentíssimo Sr. Masuo Nishibayashi, cônsul geral do Japão em São Paulo, saúdo todas as autoridades internacionais presentes; na pessoa do professor kokei Uehara, presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, cumprimento todos os presidentes de sociedades, associações e clubes presentes ou representados, quero cumprimentar na pessoa do professor Ciutoco Kogima todos os presidentes de confederações e federações presentes, prezadas autoridades citadas pelo protocolo,

Meus Senhores, Minhas Senhoras, Prezados Jovens,

Sinto-me honrado em receber a incumbência de proferir algumas palavras de agradecimento, representando “os melhores dos esportes” das modalidades de golfe, gatebol, judô, mallet golfe, atletismo, tênis park golfe, kendô, tênis de mesa, sumo, natação e beisebol.

Confesso que não se trata de tarefa muito fácil, pois entre os agraciados existem pessoas muito mais qualificadas que eu.

Inicialmente gostaria de externar a importância da 50ª edição deste tradicional e mais importante prêmio esportivo concedido no meio da coletividade nipo-brasileira. Ao passar a memória deste Prêmio, gostaria de enaltecer o **Jornal Paulista**, também conhecido como **Paulista Shimbun** na pessoa do sr. Luiz



Yashiro Yamamoto

Tanigaki, seu memorável presidente que teve a felicidade de instituir, em 1957, o então chamado **Paulista Sport-sho** para marcar as comemorações dos 10 anos do **Jornal Paulista**. A partir de 1998 o Prêmio passou a ser concedido pelo **Jornal do Nikkey Shimbun**, tão bem dirigido pelo sr. Raul Takaki, que entendeu a importância da premiação que marca o reconhecimento deste importante periódico e das confederações e federações esportivas aos homens e mulheres que tiveram destaque, quer como atleta, como técnico ou dirigente esportivo nas mais diferentes modalidades. Em 50 anos foram premiados cerca de 400 personalidades do mais alto gabarito, valor humano, exemplo de dedicação e amor ao esporte. Nessa solenidade estão sendo entregues 13 prêmios em 12 modalidades.

Em nome dos agraciados, quero agradecer ao **Jornal do Nikkey Shimbun** pela concessão do Prêmio que honra a nós, a nossas famílias e associações as quais somos filiados; agradecemos aos nossos progenitores e antepassados pela nossa existência; à natureza que nos dá condição de vida; aos nossos mestres pelos ensinamentos. Aos familiares e amigos pelo

constante incentivo, principalmente nos momentos mais difíceis de nossa jornada e aos espíritos luta e perseverança que foram talhados ao longo da caminhada. Sabemos também que ao receber esta homenagem e reconhecimento, a nossa responsabilidade perante a sociedade aumenta, na medida que passamos a ser referência. Portanto, precisamos acrescentar à qualificação técnica, à dedicação, à persistência, à fibra, ao estudo e à pesquisa, a moral suprema e o dever de ajudar os jovens na sua formação física, mental, emocional e espiritual. A tarefa é grande se pensarmos individualmente, mas confortável ao sabermos que temos amigos como os senhores que aqui estão presentes para nos ajudar a, através do esporte, formar as novas gerações de esportistas saudáveis física, moral, emocional e espiritualmente, para o bem do esporte, da família, da sociedade, do Brasil e da humanidade.

Quero lembrar que daqui a dois anos estaremos comemorando em nosso país e no Japão o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, desejando que as próximas edições do Prêmio Paulista de Esportes tenham brilhantismo igual ou superior à presente solenidade.

Finalmente, em nome dos agraciados, agradeço a presença de amigos, parentes, autoridades, imprensa e aficionados dos esportes que não mediram esforços, alguns vindos de muito longe para prestigiar este momento marcante na vida de cada um de nós.

Do fundo do coração,
Muito obrigado”

Yashiro Yamamoto